



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AUTO- AVALIAÇÃO**

2ª EDIÇÃO

**FLORIANÓPOLIS, SC
JULHO DE 2009**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

DIRIGENTES DA UDESC

Reitor

Sebastião Iberes Lopes Melo

Vice-Reitor

Antonio Heronaldo de Souza

Chefe de Gabinete

Beatriz Goudard

Pró-Reitora de Ensino

Sandra Makowiecky

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Comunidade

Paulino de Jesus Francisco Cardoso

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Antonio Pereira de Souza

Pró-Reitor de Administração

Patrícia Anselmo dos Santos Lisowski

Pró-Reitor de Planejamento

Marcus Tomasi

Procuradora Geral

Juliana Lengler Michel

CAV

Direção Geral: Adil Knackfuss Vaz
Direção de Ensino de Graduação: Olívio Ciprandi
Direção de Pesquisa e Pós-Graduação: Luís Sangoi
Direção de Extensão: Ivan Pedro de Oliveira Gomes
Direção de Administração: Ademar Stadnick

CCT

Diretor Geral: Dieter Neermann
Diretor de Ensino de Graduação: José de Oliveira
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: César Edil da Costa
Diretor de Extensão: Júlio Miranda Pureza
Diretor de Administração: Ilson José Vitorio

CEAD

Diretor Geral: Estevão Roberto Ribeiro
Diretora de Ensino de Graduação: Lucimara da Cunha Santos
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Sonia Maria Martins de Melo
Diretora de Extensão: Solange Cristina da Silva
Diretor de Administração: Ivair de Lucca

CEART

Diretor Geral: Antonio Vargas Sant'Anna
Diretor de Ensino de Graduação: Monique Vandresen
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Carreira
Diretor de Extensão: Marcia Pompêo Nogueira
Diretor de Administração: Janete Milis Vieira

CEAVI

Diretor Geral: Dario Nolli
Diretor de Ensino de Graduação: Rogério Simões
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Dario Nolli (acumulando o cargo)
Diretor de Extensão: Rogério Simões
Diretor de Administração: Ailton Barbosa

CEFID

Diretor Geral: Alexandro Andrade
Diretor de Ensino de Graduação: Magnus Benetti
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hélio Roesler
Diretor de Extensão: Darlan Laurício Matte
Diretor de Administração: Eduardo Roberto May Effting

CEO

Diretor Geral: Antônio Waldimir Leopoldino da Silva
Diretor de Ensino de Graduação: Luciano Emilio Hack
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosemaria Barichello

Diretor de Extensão: Daniel Iunes Raimann
Diretor de Administração: Cleuzir da Luz

CEPLAN

Diretor Geral: Pio Campos Filho
Diretor de Ensino de Graduação: Luiz Cláudio Dalmolin
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Nilson Ribeiro Modro
Diretor de Extensão: Chindambaram Chindambaram
Diretor de Administração: Agnaldo Vanderlei Arnold

CCT

Diretor Geral: João Rotta Filho
Diretor de Ensino de Graduação: Cláudio Henrique Willemann
Diretor de Administração: Rosana Aparecida Lobo

ESAG

Diretor Geral: Rubens Araújo de Oliveira
Diretor de Ensino de Graduação: Marco Antônio Seifriz
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Graziela Dias Alperstedt
Diretor de Extensão: Clerilei Aparecida Bier
Diretor de Administração: Aroldo Schambeck

FAED

Diretor Geral: Marlene de Fáveri
Diretor de Ensino de Graduação: Lourival José Martins Filho
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gláucia de Oliveira Assis
Diretor de Extensão: Jimena Furlani
Diretor de Administração: Jarbas José Cardoso

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Zenite Machado – Presidente
Ana Aparecida Tessari – Sociedade Civil Organizada
Delsi Fries Davok – Docente
Fabiane Fuhr – Discente
Gustavo Jales Appel – Discente
Jadna L. Neves Heinzen – Técnica Universitária
Jane de Fátima Daum – Técnica Universitária
Jovane Medina Azevedo – Docente
Marcelo Cabral de Souza – Técnico Universitário

Reitoria da UDESC
Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi
88025-001-Florianópolis, SC
Fone: 48 3321.8000 / Fax: 48 3321.8006
www.udesc.br

APRESENTAÇÃO

A partir do princípio de que a universidade é uma instituição voltada à busca da verdade, através do cultivo do saber em suas múltiplas formas, por meio da investigação científica, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com sua presença e ação, tem procurado promover a educação comunicando e difundindo valores de conhecimento, incrementando a formação científica e o avanço tecnológico.

Fiel ao princípio de sua institucionalização, a Universidade vem intensificando as relações com as comunidades regionais no sentido de definir demandas, orientar o perfil de seus cursos e a formação de profissionais, promover e estimular pesquisa científica e tecnológica e, prestar serviços adequados às necessidades do Estado Catarinense.

Como única Universidade pública e gratuita mantida pelo Governo do Estado, a UDESC vem desenvolvendo a cultura, a ciência e a tecnologia em regiões distintas, através dos seus Campi vocacionados em Florianópolis (com extensão no município de Balneário Camboriú), Lages, Joinville (com extensão no município de São Bento do Sul) e, recentemente no Oeste, nos municípios de Chapecó, Pinhalzinho e Palmitos, e Sul no município de Laguna.

A UDESC participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) sendo referência no Estado e no Brasil pelo projeto desenvolvido. Com a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pelo Ministério da Educação, em 2004, a Universidade por ser uma instituição estadual integrou-se aos debates sobre a proposta do Protocolo de Intenções, com objetivo de estabelecer um regime de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina (CEE), por este se constituir no órgão responsável pela regulação e supervisão das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Santa Catarina pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

O Projeto da UDESC para a autoavaliação, também denominada de autoavaliação, apresenta as dez dimensões de avaliação institucional, abrangendo as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração, estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, elaborado pelo Ministério da Educação (SINAES, 2004a).

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Identificação do Corpo Docente por Vínculo Empregatício e Titulação (semestre vigente e anterior)	27
QUADRO 2 – Identificação do corpo docente por regime de trabalho, titulação e situação funcional (semestre vigente e anterior)	27
QUADRO 3 – Identificação do Corpo Docente por distribuição de carga horária semanal (semestre vigente e anterior)	27
QUADRO 4 – Média da atividade docente no ensino (semestre vigente e anterior)	28
QUADRO 5 – Identificação das atividades docentes na pesquisa, na extensão e na administração (semestre vigente e anterior)	29
QUADRO 6 – Níveis e Classes do Corpo Docente	31
QUADRO 7 – Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Classe e Titulação	32
QUADRO 8 – Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Classes e Níveis	33
QUADRO 9 – Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Regime de Trabalho e Classe	34
QUADRO 10 - Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Regime de Trabalho e Titulação	34
QUADRO 11 – Infraestrutura	38
QUADRO 12 – Fluxo do Corpo Discente do Centro	41
QUADRO 13 – Perfil Sócio-econômico do Corpo Discente (Dados do último vestibular)	42

LISTA DE SIGLAS

BDI – Banco de Dados Institucional

BU – Biblioteca Universitária

CEE/SC – Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina

COAI – Coordenadoria de Avaliação Institucional

CPA – Comissão Permanente de Avaliação

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI – Conselho Universitário

COPPTA – Comissão Permanente de Pessoal Técnico-administrativo

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Político Institucional

PPC – Projeto pedagógico de Cursos

PRAPEG – Programa de Apoio ao Ensino de Graduação

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PROD – Pró-Reitoria de Administração

PCTA – Plano de capacitação dos técnicos administrativos

SIGMA – Sistema SigmaWeb

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Missão da UDESC	10
1.2	Organização Acadêmica e Administrativa	10
2	METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	15
2.1	Etapas da autoavaliação	15
2.2	Concepção dos instrumentos de autoavaliação	17
2.2.1	Validação dos instrumentos de coleta de dados	18
2.3	Dimensões e Indicadores para Autoavaliação	18
2.3.1	Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	19
2.3.2	Dimensão II – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	20
2.3.3	Dimensão III – Responsabilidade Social	24
2.3.4	Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade	25
2.3.5	Dimensão V – Política de Pessoal	26
2.3.6	Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição	36
2.3.7	Dimensão VII – Infraestrutura Física	37
2.3.8	Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação (Autoavaliação)	40
2.3.9	Dimensão IX – Políticas de Atendimento ao Estudante e Egressos	41
2.3.10	Dimensão X – Sustentabilidade Financeira	44
3	CRONOGRAMA DO DESENVOLVIMENTO DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO E SUA RESPECTIVA CONSOLIDAÇÃO	45
4	INFORMAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO EXTERNA	47
5	REFERÊNCIAS	48

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é uma fundação pública, sem fins lucrativos, instituída e mantida pelo Estado de Santa Catarina, com base no artigo 3º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual de 1989, e na Lei nº 8.092, de 12 de outubro de 1990, com sede e foro na cidade de Florianópolis e jurisdição em todo o território catarinense.

O artigo 4º do Estatuto define que a Universidade tem por fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nessa mesma ótica, a UDESC deve participar diretamente do desenvolvimento do Estado, realizando estudos sistemáticos de seus problemas e formando quadros de pessoal técnico-científico no sentido de atender as necessidades dele.

As **finalidades** principais da UDESC são:

- Garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
- Estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
- Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;
- Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;
- Estimular, promover e manter a investigação científica;
- Fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC.

A UDESC é organizada em observância aos seguintes **princípios**:

- Autonomia universitária;
- Unicidade de patrimônio e administração;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- Universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- Descentralização e transparência administrativa;
- Flexibilidade estrutural;
- Gestão democrática e participativa.

1.1 MISSÃO DA UDESC

A UDESC tem por missão produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

(http://www.udesc.br/arquivos/secao/institucional/09_PLANO_20_PLANO ESTRATEGICO.pdf)

1.2 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A UDESC está organizada em diferentes campi, a saber¹:

CAMPUS I – UDESC Grande Florianópolis

Centro de Artes (CEART)

Graduação

- Bacharelado em Música, nas opções Piano, Violino, Violão, Viola e Violoncelo.
- Bacharelado em Moda – Habilitação em Design de Moda.

¹ Os cursos relacionados são os ofertados pela UDESC tendo como referência a presente data. Não estão arrolados os cursos em fase de extinção.

- Bacharelado em Design: Habilitação em Design Industrial e Habilitação em Design Gráfico.
- Licenciatura em Artes Visuais.
- Bacharelado em Artes Visuais.
- Licenciatura e Bacharelado em Teatro.

Pós-Graduação

- Mestrado em Teatro.
- Mestrado em Artes Visuais.
- Mestrado em Música.
- Doutorado em Teatro.

Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED/CCE)

Graduação

- Licenciatura em Pedagogia.
- Bacharelado em Biblioteconomia: Habilitação em Gestão da Informação
- Licenciatura e Bacharelado em Geografia.
- Licenciatura e Bacharelado em História.

Pós-Graduação

- Mestrado em História.
- Mestrado em Educação.
- Mestrado Profissionalizante em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental.

Centro de Educação a Distância (CEAD)

Graduação

- Pedagogia à Distância.

Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas (ESAG/CCA)

Graduação

- Bacharelado em Administração.
- Bacharelado em Administração Pública.

- Bacharelado em Ciências Econômicas.

Pós-Graduação

- Mestrado Profissional em Administração.

Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID).

Graduação

- Licenciatura em Educação Física.
- Bacharelado em Educação Física.
- Bacharelado em Fisioterapia.

Pós-Graduação

- Mestrado em Ciências do Movimento Humano.
- Doutorado em Ciências do Movimento Humano.

CAMPUS II – UDESC Norte Catarinense

Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) - Joinville

Graduação

- Engenharia Elétrica.
- Engenharia Mecânica.
- Engenharia Civil.
- Licenciatura em Física.
- Bacharelado em Ciência da Computação.
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- Engenharia – Habilitação em Produção e Sistemas.
- Licenciatura em Matemática.

Pós-Graduação

- Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais.
- Mestrado em Física.
- Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica.

Centro de Educação do Planalto Norte - São Bento do Sul

Graduação

- Tecnologia em Produção Moveleira.
- Bacharelado em Sistemas de Informação.

CAMPUS III – UDESC Planalto Serrano

Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) - Lages

Graduação

- Medicina Veterinária.
- Agronomia.
- Engenharia Florestal.
- Engenharia Ambiental.

Pós-Graduação

- Mestrado em Manejo do Solo.
- Mestrado em Produção Vegetal.
- Mestrado em Ciências Veterinárias.
- Doutorado em Manejo do Solo.

CAMPUS IV – UDESC Oeste Catarinense

Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) - Chapecó, Pinhalzinho e Palmitos

Graduação

- Enfermagem: ênfase em Saúde Pública.
- Zootecnia: ênfase em Sistema Orgânico de Produção Animal.
- Engenharia de Alimentos.

CAMPUS V – UDESC Vale do Itajaí

Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) - Ibirama

Graduação

- Bacharelado em Ciências Contábeis.

- Bacharelado em Sistemas de Informação.

CAMPUS VI – UDESC Sul Catarinense

Centro de Educação Superior da Região Sul (CERES) - Laguna

Graduação

- Arquitetura e Urbanismo.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A Avaliação tem sua importância registrada como meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realize, seja em nível pessoal ou profissional. As Instituições de Ensino Superior, em seu atual momento histórico, têm buscado uma autoanálise sobre sua qualidade, haja vista os reclames da própria sociedade quanto à realidade social da Universidade.

Na UDESC o processo de Avaliação Institucional desenvolveu-se no período de 1992-1998, pautando-se em duas naturezas de pressupostos: os de cunho político-filosóficos e os de cunho técnico-científicos. A retomada da avaliação formal neste momento é imprescindível e visa o aperfeiçoamento do processo já desencadeado, buscando explicitar qual o papel social da Universidade e a ampliação da sua qualidade institucional.

Para a realização do projeto de autoavaliação cada Centro de Ensino deverá constituir subcomissões (Comissões Setoriais de Avaliação – CSA) que irão orientar o desenvolvimento dos trabalhos em articulação direta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). O projeto de autoavaliação abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as seguintes etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

2.3 Etapas da autoavaliação

1ª Etapa – Preparação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Setembro 2008	Reunião	Dirigentes institucionais (incluindo Centros de Ensino)
Atualizar projeto de Avaliação Institucional	Fevereiro/abril 2009	Documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das instituições Fascículos do Processo Avaliativo da UDESC (1992-1998)	COAI, CPA
Apresentar o SINAES	Mai 2009	Seminário	Dirigentes institucionais (Diretores, Chefes de

			Departamento, representantes do corpo docente, discente e técnico universitário)
Constituir comissões setoriais nos Centros de Ensino (Comissões Setoriais de Avaliação – CSA's)	Abril/maio 2009	Reunião	Dirigentes institucionais (Diretores, Chefes de Departamento, representantes do corpo docente, discente e técnico universitário)
Elaborar regimento interno da CPA	Junho/novembro 2008	Reuniões	COAI, CPA
Submeter Proposta do Regimento Interno da CPA à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Dezembro 2008	Proposta de Regimento CPA	CONSUNI
Submeter a atualização do projeto de Avaliação Institucional à apreciação dos Conselhos Superiores da UDESC	Junho 2009	Proposta de projeto de Autoavaliação	CONSAD, CONSEPE e CONSUNI

2ª Etapa – Desenvolvimento

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Realizar Seminário para apresentação da Proposta de Autoavaliação	Maio/Junho 2009	Reuniões em cada Centro de Ensino	CPA, CSAs e Comunidade Acadêmica
Estabelecer as ações das subcomissões	Junho 2009	Reunião	CPA e CSAs
Construir instrumentos de coleta de dados	Julho/Agosto 2009	Questionários, Entrevistas, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	CPA e CSAs
Validação dos instrumentos de coleta de dados	Setembro 2009	Questionários, Entrevistas, Planilhas e outros instrumentos de coleta de dados	CPA e CSAs
Realizar coleta de dados	Junho/Julho e Outubro ²	Aplicar instrumentos de coleta de dados	CSAs
Realizar análise dos dados e interpretação dos resultados	Agosto/Setembro Outubro/Novembro	Reuniões	CPA e CSAs

² A partir da implementação da proposta, a coleta de dados ocorrerá em dois momentos, a cada ano. No primeiro semestre ocorrerá a coleta documental. No segundo semestre serão aplicados os questionários e as entrevistas.

Definir modelos de relatórios do processo de autoavaliação	Agosto 2009	Reuniões	CPA e CSAs
Elaborar relatórios parciais do processo de autoavaliação	Novembro 2009	Relatório	CPA e CSAs
Apresentar os relatórios parciais para discussão com a comunidade acadêmica	Novembro 2009	Seminários setoriais	COAI, CPA e CSAs

3ª Etapa – Consolidação

OBJETIVOS	CRONOGRAMA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	PESSOAL ENVOLVIDO
Elaborar relatório final do processo de autoavaliação a ser encaminhado ao CEE/SC e CONAES ³	Fevereiro 2010	Relatório	CPA
Divulgar perante a comunidade acadêmica o relatório final do processo de autoavaliação	Março 2010	Seminários setoriais	CPA e CSAs
Realização da avaliação externa (período de visitas da comissão externa)	Setembro/outubro 2010	Relatório	CPA CSAs Dirigentes Institucionais Comissão Externa
Publicar Parecer Final do CEE/SC e CONAES	Até 31 de março de 2011	Parecer	CPA

2.2 Concepção dos instrumentos de autoavaliação

Para coletar as informações serão utilizados instrumentos como a análise documental, questionários e entrevistas, os quais terão naturezas distintas. A análise documental será realizada através de uma pesquisa estruturada na forma de um roteiro tendo como base o núcleo documental de cada uma das dimensões conforme sugestão do SINAES (2004b). Esse roteiro fornecerá informações relacionadas ao ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional, respeitados os aspectos comuns e específicos dos diferentes Centros de Ensino. De acordo com

³ A partir do primeiro relatório final, que será encaminhado ao CEE e a CONAES, os demais seguirão a periodicidade estabelecida por esses órgãos.

a necessidade este roteiro poderá ser enriquecido com entrevistas realizadas com os dirigentes institucionais.

O processo será complementado com uma consulta à comunidade através de questionários *on-line* dirigidos aos diferentes segmentos da comunidade universitária (estudantes, gestores, professores e técnicos universitários). Os conteúdos destes questionários versarão sobre questões do núcleo básico e outros optativos, com base no roteiro sugerido pelo SINAES (2004a).

2.2.1 Validação dos instrumentos de coleta de dados

1º Momento: os instrumentos de autoavaliação (versões piloto) serão elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2º Momento: os instrumentos elaborados pela CPA (versões piloto) serão encaminhados às Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) para manifestações. Especificamente, os instrumentos de consulta (questionários e entrevistas) deverão ser respondidos, analisando-se seu conteúdo e forma.

3º Momento: após serem devolvidos pelas CSAs, a CPA constituirá a versão final dos instrumentos.

4º Momento: Desenvolvimento da versão *on-line* dos instrumentos de consulta à comunidade.

2.3 Dimensões e Indicadores para Autoavaliação

A autoavaliação direciona-se aos aspectos estruturais e pedagógicos que interferem no desenvolvimento das atividades acadêmicas da Universidade. As dimensões propostas para o processo de autoavaliação na UDESC são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 conjugadas às dimensões e/ou indicadores que foram contemplados no processo avaliativo da Universidade (1992-1998).

2.3.1 Dimensão I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Missão da UDESC	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Finalidade da UDESC	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Objetivos e metas institucionais	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Diretrizes Institucionais	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Áreas de atuação e inserção regional	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Compromisso social enquanto instituição pública e gratuita	PDI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Mecanismos de divulgação do PDI na comunidade acadêmica	PDI Representantes da comunidade acadêmica	Sub-Comissão de avaliação	Análise documental Entrevista semi-estruturada
Identificação do perfil do aluno ingressante na UDESC	PPC Cadastro acadêmico	PROEN Secretarias Acadêmicas	Levantamento de dados e Análise documental
Identificação do perfil do aluno egresso na UDESC (últimos 5 anos)	BDI ⁴ dos cursos	PROEN Secretarias Acadêmicas	Consulta ao Banco de dados

Critérios a serem observados na dimensão I	0	1-2	3-4	5
1. Formulação clara da missão, objetivos/finalidades e diretrizes institucionais				
2. Coerência entre missão e os objetivos/finalidades institucionais				
3. Sintonia das diretrizes institucionais com o PDI e PPI da instituição				
4. Grau de conhecimento e apropriação do PDI e PPI pela comunidade acadêmica				
5. Coerência entre programas/projetos em desenvolvimento e metas traçadas no PDI				
6. Coerência entre formação recebida e atuação profissional (perfil do egresso)				
7. Identificação do perfil dos ingressantes pelos gestores e professores				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão I
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão I
Recomendações da CPA

⁴ Ainda não implementado

2.3.2 Dimensão II – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

DIMENSÃO II – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
POLÍTICA PARA O ENSINO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais para o ensino ⁵	PDI PPI e PPC	PROEN Diretores de Ensino	Análise documental
Políticas de ensino e sua articulação com o PDI	PDI e PPI	PROEN Diretores de Ensino	Análise documental
Perfil do profissional a ser formado	PPC	PROEN Diretores de Ensino Chefes de Departamento	Análise documental
Práticas pedagógicas: experiências produzidas e em desenvolvimento	PPC	PROEN Chefes de Departamento	Análise documental
Projeto Pedagógico para atendimento às diretrizes curriculares nacionais	PPC	PROEN Diretores de Ensino	Seminários Análise documental
Infraestrutura acadêmica de apoio ao ensino	PPI PPC	PROEN Dirigentes Gerais	Análise documental
Programas de melhoria e apoio ao ensino	PRAPEG e outros	PROEN Diretores de Ensino	Revisão do Programa
Mecanismos de avaliação do ensino	Corpo docente Corpo discente	PROEN Diretores de Ensino	Questionário
Ocupação docente para as atividades de ensino	Resolução de ocupação docente	PROEN Diretores de Ensino	Análise documental
Política de estágio	Resolução do CONSEPE	PROEN Diretores de Ensino e Coordenadores de estágio	Análise documental Seminário
Indicativos do nível de satisfação com o Curso: - por parte do aluno - por parte do mercado de trabalho - por parte da comunidade e dos cânones científicos	PPC Processos de avaliação e regulação dos cursos Corpo discente Órgãos representativos do mercado de trabalho	PROEN	Questionário Análise documental

⁵ Este item contempla também a política de acompanhamento ao docente ingressante no quadro da UDESC.

POLÍTICA PARA A PESQUISA			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais para a pesquisa	PDI PPI Resolução do CONSEPE	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Políticas de pesquisa e sua articulação com o PDI	Resoluções e PDI	PROPPG	Análise documental
Relevância e Pertinência quanto aos objetivos institucionais e quanto ao desenvolvimento local e regional	Projetos de pesquisa	PROPPEG	Análise documental
Programas institucional e governamental de incentivo à pesquisa	BDI	PROPPG	Consulta ao banco de dados
Projetos de pesquisa elaborados e em desenvolvimento	BDI	PROPPG	Consulta ao banco de dados
Articulação dos grupos de pesquisa	Projetos de Pesquisa	PROPPG Diretores de Pesquisa e Pós- Graduação Coordenadores de Grupos de Pesquisa	Análise documental Entrevista
Número de publicações	BDI	PROPPG	Consulta ao banco de dados Análise estatística dos dados
Produções técnicas, artísticas, culturais e científicas e respectiva divulgação	BDI	PROPPG Diretores de Pesquisa e Extensão	Consulta ao Banco de dados
Intercâmbio e parcerias com outras IES regional, nacional e internacional na produção científica	Convênios	PROPPG	Levantamento de dados
Investimento institucional em pesquisa	PPI Resoluções do CONSUNI	PROPPG	Análise documental
Mecanismos de avaliação das atividades de pesquisa	Representantes do corpo docente e discente	PROPPG Centros de Ensino	Questionário
Ocupação docente para as atividades de pesquisa	Resolução do CONSEPE	PROEN PROPPG	Análise documental

POLÍTICA PARA A EXTENSÃO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais de extensão e de intervenção social	PDI, PPI Projetos de extensão	PROEX	Análise documental
Políticas de extensão e sua articulação com o PDI	Resoluções e PDI	PROEX	Análise documental
Programas de incentivo e apoio institucional às atividades de extensão	Programas de extensão PPI	PROEX	Análise documental
Participação acadêmica nas atividades de extensão e intervenção social: impacto na formação do aluno	Projetos de extensão	PROEX Diretores de Pesquisa e Extensão	Análise documental e Entrevista semi-

			estruturada
Áreas de atuação das atividades de extensão e sua relevância em termos local e regional	Projetos de extensão	PROEX Centros de Ensino	Análise documental
Mecanismos de avaliação das atividades de extensão universitária	Representantes do corpo docente e discente	PROEX Centros de Ensino	Questionário
Projetos de extensão elaborados e em desenvolvimento	BDI	PROEX	Consulta ao Banco de dados
Ocupação docente para as atividades de extensão	Resolução CONSEPE	PROEX	Análise documental

POLÍTICA PARA A PÓS-GRADUAÇÃO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas institucionais para a pós-graduação	PDI PPI	PROPPG	Análise documental
Expansão da pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>	PDI PPI Resoluções do CONSUNI	PROPPG	Análise documental
Programas de Incentivo e apoio institucional à pós-graduação	BDI	PROPPG	Consulta ao Banco de dados
Práticas de integração da graduação e pós-graduação	PPC	PROEN PROPPG	Análise documental
Programas e/ou incentivo para a formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior	Programas/currículos BDI	PROPPG	Consulta ao Banco de dados
Número de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu em andamento	BDI	PROPPG	Análise estatística dos dados
Relevância e pertinência social dos cursos oferecidos em termos locais, regionais e nacionais	BDI	PROPPG Centros de Ensino	Consulta ao Banco de dados
Intercâmbios e parcerias institucionais voltadas aos cursos de pós-graduação	Convênios de Parceria	PROPPG	Análise Documental
Conceitos obtidos na avaliação da CAPES	Relatórios e resoluções dos Conselhos	PROPPG	Consulta aos dados
Mecanismos de avaliação do ensino	Corpo docente Corpo discente	PROPPG Colegiado de Ensino de Pós-Graduação	Questionário
Mecanismos de revisão curricular dos cursos e programas	Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação Coordenadores de curso de pós-graduação	PROPPG Centros de Ensino	Entrevista
Indicadores de atuação profissional dos alunos egressos pós-graduação	BDI	PROPPG Centros de Ensino	Consulta ao Banco de dados

Crêterios a serem observados na dimensão II	0	1-2	3-4	5
1. Formulação clara da política de ensino, da pesquisa, da extensão e da pós-graduação				
2. Articulação da política de ensino, da pesquisa, da extensão e da pós-graduação com o PDI				
3. Ocorrência de reformulações curriculares dos cursos de graduação em				

atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais				
4. Existência de revisões curriculares nos cursos de pós-graduação				
5. Existência de programas de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e a pós-graduação				
6. Melhoria na infra-estrutura de apoio ao ensino de graduação e de pós-graduação				
7. Existência de mecanismos de avaliação do ensino de graduação e de pós-graduação				
8. Equilíbrio na distribuição da carga horária docente para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração				
9. Satisfação dos alunos em relação aos cursos de graduação e de pós-graduação				
10. Excelência na produção científica e existência de meios de divulgação				
11. Existência de meios de divulgação da produção científica				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão II
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão II
Recomendações da CPA

2.3.3 Dimensão III – Responsabilidade Social

DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Impacto social das ações universitárias para o desenvolvimento local, regional e nacional	PDI PPI Programas e projetos institucionais Balço social	PROEN PROEX PROPPG	Análise documental
Relações estabelecidas com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas	PDI, PI, Programas, convênios e projetos institucionais	PROPLAN PROEN PROEX PROPPG	Análise documental
Políticas de acesso à universidade – ações afirmativas	PDI e PPI	PROEN	Análise documental
Políticas de permanência na universidade	PDI e PPI	PROEN	Análise documental
Ações sociais direcionadas corpo docente, discente e pessoal técnico – administrativo inclusive aos portadores de necessidades especiais	PDI e PPI	PROPLAN PROAD PROEN PROEX PROPPG	Análise documental
Ações sociais direcionadas à inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais menos favorecidos	PDI e PPI	PROEN PROEX	Análise documental
Atividades universitárias de integração com a sociedade (educação, saúde, lazer, cultura, planejamento urbano, desenvolvimento social, meio ambiente, desenvolvimento econômico, entre outros)	PDI PPI BDI	PROEX	Consulta ao banco de dados e Análise documental

Crítérios a serem observados na dimensão III	0	1-2	3-4	5
1. Relevância das ações universitárias para o desenvolvimento local, regional e nacional				
2. Estabelecimento de relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas				
3. Democratização do acesso à universidade				
4. Desenvolvimento de políticas de permanência na universidade				
5. Existência de ações sociais direcionadas corpo docente, discente e pessoal técnico – administrativo inclusive aos portadores de necessidades especiais				
6. Existência de políticas/práticas de inclusão social				
7. Integração da universidade com a sociedade				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão III
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão III
Recomendações da CPA

2.3.4 Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Estratégias de qualidade na comunicação interna e externa	PPI e outros documentos institucionais	PROPLAN Assessoria de Imprensa Reitoria Rádio UDESC	Análise documental
Qualidade da comunicação interna e externa: meios e canais	Representantes da comunidade interna e externa	Assessoria de Imprensa Reitoria Rádio UDESC Emissora de TV Comunidade externa	Questionário
Recursos humanos, materiais e financeiros para a comunicação interna e externa	PDI PPI	Reitoria e Centros de Ensino	Análise documental
Imagem pública da Instituição	Representantes da comunidade interna e externa Dirigentes Institucionais	Subcomissões de avaliação	Questionário
Documentos Legais e/ou Normas Regimentais Reguladoras e forma de divulgação aos alunos e a comunidade externa	Corpo discente Representantes da comunidade externa	Subcomissões de avaliação	Entrevista semi-estruturada

Critérios a serem observados na dimensão IV	0	1-2	3-4	5
1. Comunicação interna e externa de qualidade				
2. Distribuição adequada de recursos humanos, materiais e financeiros para a comunicação interna e externa				
3. Existência de boa imagem pública da Instituição				
4. Existência de divulgação aos alunos e a comunidade externa de Documentos Legais e/ou Normas Regimentais Reguladoras				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão IV
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão IV
Recomendações da CPA

2.3.5 Dimensão V – Política Pessoal

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Política de planos de cargos e salários	Plano	PROPLAN	Análise documental
Programas de qualificação do corpo docente e técnico universitário	Resolução CONSEPE CONSUNI	PROEN	Análise documental
Envolvimento do corpo técnico universitário em pesquisa e extensão	Projetos de pesquisa e extensão	PROPPG PROEX	Análise documental
Clima de relações interpessoais	Formulário	PROAD Docentes, discentes e técnicos universitários	Análise documental Questionário
Estratégias de incentivo profissional	Política de capacitação	PROAD PROPLAN	Análise documental
Mecanismos para verificar a satisfação profissional	Registros de reuniões e trabalhos de comissões	PROAD	Análise documental
Índice de qualificação docente	PCD	PROEN	Análise estatística dos dados
Índice de titulação do corpo técnico universitário	PCTA	COPPTA	Análise estatística dos dados
Índice da relação entre número de estudantes e recursos humanos (docente e técnico universitário)	BDI	PROAD PROEN	Análise estatística dos dados
Índice da relação entre número de professores e técnicos universitários	BDI	PROAD PROEN	Análise estatística dos dados
Desempenho do corpo docente	Corpo docente Corpo discente	PROEN	Questionário
Desempenho do corpo técnico universitário	Formulário específico	PROAD	Análise dos dados Questionário
Dados e Indicadores relativos ao corpo docente (Quadros 1, 2, 3, 4, 5, e 6)	BDI	PROEN	Análise estatística dos dados
Dados e Indicadores relativos ao corpo técnico universitário (Quadros 7, 8, 9 e 10)	BDI	PROAD	Análise estatística dos dados

PROJE.								
ADM.								
COMPL.								
CAP.								
LIC.								
TOT.								

Legenda:

TIT. – Titulação	ORI. – Orientação	ADM. – administração
REG. – regime contratual	PESQ. – Pesquisa	COMPL. – complemento
ENS. G. – Ensino Graduação	EXT. – Extensão	CAP. - Capacitação
ENS. PG. – Ensino Pós-Graduação	GCC. – Gestão científica/cultural	LIC. – Licença
APE. – atividades pedagógicas	PROJE. – Projetos de Ensino	TOT. – Total

QUADRO 4 – Média da atividade docente no ensino (semestre vigente e anterior)⁶

Atividade de Ensino	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados
	Média	Média	Média	Média
Disciplinas lecionadas pelos professores do Centro:				
Graduação				
<i>Lato sensu</i>				
Mestrado				
Doutorado				
Orientações:				
Graduação				
- Trabalho de Conclusão de Curso				
- Estágio Curricular Obrigatório				
<i>Lato sensu</i>				
- Monografias				
<i>Stricto sensu</i>				
- Dissertação de mestrado				
- Tese de doutorado				
- Co-orientação de mestrado e/ou doutorado				
Turmas atendidas pelos Professores				
Graduação				
<i>Lato sensu</i>				
Mestrado				
Doutorado				
Alunos atendidos pelos Professores				
Graduação				
<i>Lato sensu</i>				
Mestrado				
Doutorado				

⁶ Para o preenchimento adequado do quadro sugere-se a tomada de dados individuais de cada professor e realizar a média. Para o cálculo da média deverão ser excluídos os professores afastados para capacitação em período integral ou demais situações que os afaste das atividades acadêmicas do(s) semestre(s) em questão.

QUADRO 5 – Identificação das atividades docentes na pesquisa, na extensão e na administração (semestre vigente e anterior)

Pesquisa	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados
	Nº	Nº	Nº	Nº
Projetos de pesquisa em execução				
Projetos de pesquisa concluídos				
Bolsistas de iniciação científica				
Extensão	Nº	Nº	Nº	Nº
Programas de extensão concluídos				
Projetos de extensão em concluídos				
Público atendido (programas e projetos concluídos)				
Bolsistas de extensão (programas e projetos concluídos)				
Programas de extensão em execução				
Projetos de extensão em execução				
Público em atendimento (programas e projetos em execução)				
Bolsistas de extensão (programas e projetos em andamento)				
Administração	Nº	Nº	Nº	Nº
Cargos Administrativos assumidos pelos Professores do Curso em tempo integral				
Cargos Administrativos assumidos pelos Professores do Curso em tempo parcial				
Produção acadêmica	Nº	Nº	Nº	Nº
Publicações				
Livros				
Capítulos de Livro				
Organização de livro				
Artigo em Revista Indexada				
Artigo em Revista não Indexada				
Artigo Jornal				
Palestras publicadas em anais de evento técnico-científico				
Resenhas				
Resumos				
Tradução de livro publicado				
Tradução de artigo ou capítulo de livro publicado				
Outras atividades acadêmicas	Nº	Nº	Nº	Nº
Participação em bancas				
- Exame de suficiência				
- Estágio Curricular/TCC				
- Monografias de Lato Sensu				
- Dissertações de Mestrado				
- Tese de Doutorado				
- Exame de Qualificação (Mestrado e Doutorado) ⁷				
Membro de corpo editorial				
Comissão Avaliadora de Processo Seletivo para Docentes				

⁷ Exceto Professor Orientador.

Comissão Avaliadora de Concurso Público para Docentes				
Congressos, Seminários ou outro como conferencista/palestrante				
Produções Artísticas				
Composição e arranjo original				
Regência				
Direção de peça teatral				
Direção de peça Música				
Direção coreográfica				
Direção de desfile de moda				
Atuação em peça teatral				
Atuação em peça musical				
Atuação em coreografia				
Criação dramaturgica				
Criação cenográfica				
Exposição de arte				
Performance de arte				
Curadoria de arte				
Direção de arte				
Estréia				
Primeira audição				
Premiações				
Produções Técnicas				
Produção de Materiais de Áudio e Vídeo				
Patentes				
Produção de Relatórios Técnicos				
Assessorias extra Universidade				
Assessorias intra Universidade				
Consultorias				
Criação e/ou atualização de software computacional (algoritmo, sistema computacional)				
Customização de sistema computacional (Programação utilizando Planilha Eletrônica, Sistema de Banco de Dados, etc)				
Produto utilizando sistema computacional (mídia, multimídia, hipermídia, etc)				
Produto ou processo tecnológico com patente obtida				
Produto, protótipo ou processo tecnológico sem patente obtida				
Produto ou processo tecnológico aceito em produção industrial				
Projeto gráfico implementado				
Carta, mapa ou similares publicados				
Produção de desfile				
CD/DVD				
Espetáculo teatral				
Espetáculo rádio				
Espetáculo TV				
Restauração e manutenção de obra artística				
Editoração de partituras musicais				
Editoração de livros				
Editoração de anais				
Editoração de catálogos				
Editoração de periódicos				
Parecer dado por consultoria ad hoc em revista e órgãos de fomento científico/tecnológico				

Coordenação de Projeto de pesquisa/ensino/extensão aprovado por agências de fomento				
Produção de Eventos Esportivos e/ou Recreativos				
Coordenador Geral				
Membro de comissão organizadora				
Coordenador de Modalidade				
Coordenador de Arbitragem				
Técnico				
Árbitro				
Auxiliar técnico				
Preparador físico/fisioterapeuta				
Demonstrações gimno/desportivo/recreativo				

QUADRO 6 – Níveis e Classes do Corpo Docente⁸

		CLASSES						
NÍVEIS		Docente sênior	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	Total
1	Nº							
	%							
2	Nº							
	%							
3	Nº							
	%							
4	Nº							
	Nº							
5	Nº							
	%							
6	Nº							
	%							
7	Nº							
	%							
8	Nº							
	%							
9	Nº							
	Nº							
10	Nº							
	%							
11	Nº							
	%							
12	Nº							
	%							
13	Nº							
	%							
14	Nº							
	Nº							
15	Nº							
	%							
16	Nº							
	%							
17	Nº							
	%							

⁸ Este quadro deverá contemplar apenas os Professores Efetivos.

18	Nº							
	%							
19	Nº							
	Nº							
20	Nº							
	%							
Total	Nº							
	%							

QUADRO 7– Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Classe e Titulação

CLASSES		TITULAÇÃO				
		4ª Série – 1º Grau	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Nível Superior	TOTAL
Téc. Universitário, de Serviços Classe A	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Serviços Classe B	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Serviços Classe C	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Serviços Classe D	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Serviços Classe S*	Nº					
	%					
TOTAL	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Execução Classe A	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Execução Classe B	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Execução Classe C	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Execução Classe D	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Execução Classe S*	Nº					
	%					
TOTAL	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Suporte Classe A	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Suporte Classe B	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Suporte Classe C	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Suporte Classe D	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Suporte Classe S*	Nº					
	%					
TOTAL	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Desenvolvimento Classe A	Nº					
	%					
Téc. Universitário de Desenvolvimento Classe B	Nº					
	%					

20	Nº																		
	%																		
Total	Nº																		
	%																		

QUADRO 9 – Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Regime de Trabalho e Classe

REGIME		CLASSE				TOTAL
		Téc. Universitário de Serviços	Téc. Universitário de Execução	Téc. Universitário de Suporte	Téc. Universitário de Desenvolvimento	
DI	Nº					
	%					
40 Horas	Nº					
	%					
30 Horas	Nº					
	%					
20 Horas	Nº					
	%					
10 Horas	Nº					
	%					
< 10 Horas	Nº					
	%					
TOTAL	Nº					
	%					

QUADRO 10 – Identificação do Quadro de Pessoal Técnico Universitário por Regime de Trabalho e Titulação

REGIME		TITULAÇÃO				TOTAL
		Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	
40 Horas	Nº					
	%					
30 Horas	Nº					
	%					
20 Horas	Nº					
	%					
10 Horas	Nº					
	%					
<10 Horas	Nº					
	%					
TOTAL	Nº					
	%					

Crítérios a serem observados na dimensão V	0	1-2	3-4	5
1. Formulação clara e ampla discussão pela comunidade acadêmica da política de planos e cargos e salários				
2. Existência de programas de qualificação do corpo docente e técnico universitário				
3. Bom clima de relações interpessoais				
4. Desenvolvimento de estratégias de incentivo profissional e de mecanismos para verificar a satisfação profissional				
5. Excelente índice de qualificação docente				

6. Excelente índice de titulação do corpo técnico universitário				
7. Índice adequado da relação entre número de estudantes e recursos humanos (docente e técnico universitário) e da relação entre número de professores e técnicos administrativo				
8. Existência de mecanismos de avaliação do corpo docente				
9. Existência de mecanismos de avaliação do corpo técnico universitário				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão V

Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão V

Recomendações da CPA

2.3.6 Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Plano Institucional e sua relação com o PDI e PPI	Planos PDI PPI	Dirigentes Institucionais	Análise documental
Estrutura organizacional: funções e dinâmicas	Estatuto Regimento	Dirigentes	Análise documental
Competências e atribuições dos Dirigentes Institucionais	Regimento	Dirigentes	Análise documental Entrevista semi-estruturada
Composição e atribuição dos órgãos colegiados	Regimento	Dirigentes	Questionário
Desempenho do grupo gestor	Planos de gestão e relatórios	Dirigentes	Análise documental
Metodologias e estratégias de Gestão	Planos de gestão	Pró-Reitorias Dirigentes dos Centros	Análise documental
Mecanismos de revisão, atualização e/ou manutenção dos documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras	Documentos Oficiais existentes na UDESC Dirigentes Institucionais	Conselhos Universitários Secretaria dos Conselhos Dirigentes dos Centros	Análise documental Entrevista semi-estruturada

Critérios a serem observados na dimensão VI	0	1-2	3-4	5
1. Coerência entre o Plano de Institucional e o PDI e PPI				
2. Definição clara da estrutura organizacional da instituição				
3. Definição clara das competências e atribuições dos Dirigentes Institucionais				
4. Formulação clara e adequação entre a composição dos órgãos colegiados e suas respectivas atribuições				
5. Existência de mecanismos de avaliação do Desempenho da gestão				
6. Utilização de metodologias e estratégias de Gestão				
7. Sistemática de revisão, atualização e/ou manutenção dos documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial 5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão VI
Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão VI
Recomendações da CPA

2.3.7 Dimensão VII – Infraestrutura Física

DIIMENSÃO VII – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Adequação da infra-estrutura em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração	Estruturas Físicas existentes nos diversos campi da UDESC	Direção Geral Direção Administrativa	Observação direta com levantamento de dados
Condições infra-estruturais em atuação, estado de conservação e segurança para a realização das atividades-fim da instituição	Estruturas Físicas; Diretores de Centro	Dirigentes dos Centros Chefes de Departamento	Observação direta com levantamento de dados; Entrevista Semi-Estruturada
Utilização de infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	Estruturas Físicas existentes nos diversos campi PPC	Dirigentes dos Centros Chefes de Departamento	Observação direta com levantamento de dados
Nível de satisfação dos usuários e adequação dos laboratórios, salas de vídeo, bibliotecas, outros espaços didático-pedagógicos e oficinas em relação ao desenvolvimento dos cursos e programas	Estruturas Físicas existentes nos diversos campi da UDESC	Dirigentes dos Centros, docentes e discentes	Observação direta com levantamento de dados Questionário
Formas de atualização e expansão da Biblioteca	PPC	Bibliotecas Setoriais Diretores de Ensino Chefes de Departamento	Análise Documental Questionário
Adequação do acervo da Biblioteca com os cursos e programas previstos	PPC	Diretores Gerais Diretores de Ensino Chefes de Departamento	Análise Documental Questionário
Dados e indicadores da infraestrutura (Quadro 11)	BDI	PROAD	Análise estatística dos dados

Critérios a serem observados na dimensão VII	0	1-2	3-4	5
1. Adequada infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração e boas condições, estado de conservação e segurança para a realização das atividades-fim da instituição				
3. Utilização de infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras				
4. Satisfação dos usuários e adequação dos laboratórios, salas de vídeo, bibliotecas, outros espaços didático-pedagógicos e oficinas em relação ao desenvolvimento dos cursos e programas				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão VII

Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão VII

Recomendações da CPA

QUADRO 11 – Infra-Estrutura

ESPECIFICAÇÃO	TIPO	Quantidade	Área
1. Ambientes didático-pedagógicos ⁹	Salas de aula		
	Laboratórios		
	Salas de professores		
	Salas de reuniões		
	Gabinetes de trabalho		
	Salas de conferência (auditórios)		
	Salas de vídeo		
	Oficinas		
	Piscinas		
	Quadras de esporte		
	Clínica de Fisioterapia		
	Sala Virtual		
	Ginásios		
	Pista de Atletismo		
	Sala para Artes Marciais		
Hospital de Clínica Veterinária			
2. Bibliotecas	Tipo	Quantidade	
	- Setoriais		
	- Sistema de acesso à base de dados		
	- Títulos de livros de formação geral		
	- Títulos de livros de formação específica		
	- Títulos de periódicos especializados		
	- Dicionários		
	- Enciclopédias		
	- Obras clássicas		
	- Bases de dados específicas		
	- Assinaturas de revistas e jornais		
	- Assinaturas de revistas e jornais <i>on line</i>		
	- Vídeos		
	- CDs		
- DVDs			
3. Instalações sanitárias	Banheiros		
	Boxes adaptados a portadores de necessidades especiais		
4. Áreas de convivência	Lanchonete		
	Pátios Internos		
	Salas de exposições		
	Restaurante		
5. Equipamentos ¹⁰	Informática e material eletrônico		
	- Servidores		
	- Computadores de mesa		
	Para uso no ensino		
	Para uso na pesquisa		
	Para uso na extensão		
	- Computadores portáteis		
	Para uso no ensino		
	Para uso na pesquisa		
	Para uso na extensão		
	- Projetores multimídia		
- Lousa digital interativa			
- Apoio administrativo			

⁹ Por ocasião da coleta de dados as informações da Clínica de Fisioterapia e do Hospital de Clínica Veterinária deverão ser detalhados em tópicos individuais, a critério dos Centros. Esta observação é válida para todos os ambientes didáticos pedagógicos específicos a cada Centro.

¹⁰ A relação dos equipamentos específicos existentes em cada Centro deve ser informada em um quadro distinto, que posteriormente informará a relação equipamento/aluno.

6. Atendimento a pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida	- Facilitadores de acesso e mobilidade	
	Rampas	
	Corrimão	
	Elevadores	
	Piso Guia	
	- Sistemas e meios de informação e comunicação	
	Sites acessíveis	
	Tradutor e intérprete de LIBRAS	
	Transcritores de Braille	
7. Reprografia	Software de leitores e ampliadores de tela	
	- Impressão	
	- Reprodução	
10. Estacionamento	- Encadernação	
	- Automóveis	
	Vagas para professores e técnicos	
	Vagas para aluno	
	Vagas para a comunidade	
	- Vagas para motocicleta	
	- Vagas para bicicleta	
- Vagas para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida		
11. Administração	Salas administrativas	
	Salas para reuniões	
	Cozinha	
	Copa	
	Almoxarifado	

2.3.8 Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação (Autoavaliação)

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (AUTOAVALIAÇÃO)			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Adequação e efetividade do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico	PPI PDI PPC Planejamento Estratégico	Pró-Reitoria de Planejamento e Dirigentes Institucionais	Análise documental
Mecanismos de avaliação e acompanhamento do Plano de gestão e/ou Plano estratégico, PDI PPI e PPC	Relatórios de avaliação	Dirigentes institucionais	Análise documental Entrevista semi-estruturada Questionário
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional e das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Planos e relatórios	Pró-Reitoria de Planejamento e Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão	Entrevista semi-estruturada e análise documental

Crítérios a serem observados na dimensão VIII	0	1-2	3-4	5
1. Articulação do Plano Institucional com o contexto sócio-econômico onde a UDESC está inserida				
2. Plano de ações para melhoria contínua da Instituição				
3. Coerência do Plano Institucional com o perfil dos egressos				
4. Alcance das metas previstas				
5. Relação do Plano Institucional com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação				
6. Programa de Avaliação Institucional anterior ao SINAES				
7. Divulgação dos resultados e relatórios da autoavaliação na comunidade acadêmica (anterior ao SINAES)				
8. Ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação (anterior ao SINAES)				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão VIII

Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão VIII

Recomendações da CPA

2.3.9 Dimensão IX – Políticas de Atendimento ao Estudante e Egressos

DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSOS			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Políticas de acesso e permanência dos estudantes da UDESC	Resoluções do CONSEPE E CONSUNI (Vestibular e outras formas de ingresso) Programas institucionais	Pró-Reitorias Direções dos Centros	Análise documental
Programas de participação dos estudantes nas atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil	Programas institucionais	Pró-Reitorias Direções dos Centros	Análise documental
Análises sobre os índices de matrícula, retenção, evasão, abandono, reingresso, retorno, transferência e conclusão de curso	BDI	PROEN Direções dos Centros	Análise estatística dos dados
Mecanismos de acompanhamento do aluno egresso	Diretores de Centros Chefes de Departamento	PROEN Direções dos Centros	Entrevista semi-estruturada
Dados e indicadores do corpo discente (Quadro 12 e 13)	BDI	PROEN Direções dos Centros Coordenadoria de Vestibulares e Concursos Vestibular	Análise estatística dos dados
Dados e indicadores do aluno egresso (Quadro 12)	Diretores de Centros Coordenadores de Curso	PROEN Direções dos Centros Direções dos Centros	Análise estatística dos dados

QUADRO 12 – Fluxo do Corpo Discente

Situação do discente	Aspectos	Nº	%
Ingressante	Vagas oferecidas		
	Inscritos no Vestibular		
	Aprovados no Vestibular		
	Vagas preenchidas		
	Transferências recebidas		
	Retornos		
	Reingressos		
	Matrícula Disciplina Isolada		
	Estudantes – Convênio		
	Nº de Matriculados		
Em curso	Alunos matriculados por carga horária semanal		
	Alunos matriculados por intervalo de integralização ¹¹		
	Índice de Aprovação do curso		

¹¹ Dado a ser extraído do SIGMA referente aos percentuais estabelecidos para a participação de alunos habilitados no ENADE.

	Índice de Reprovação do curso		
	Índice de Reprovação Real do Curso		
	Trancamentos		
	Abandono de Curso		
	Matrícula suspensa		
	Transferências Expedidas		
	Alunos em Estágios Não obrigatórios		
	Bolsas em Iniciação Científica		
	Bolsas de Monitoria		
	Bolsas de Extensão		
	Bolsas de Extensão Cultural		
	Bolsas de Apoio Discente		
	Taxa de Participação em Programas Acadêmicos		
	Taxa de Retenção Discente		
	Taxa de Evasão		
Concluintes	Graduados		
	Taxa de Sucesso ou Diplomado/Ingressante		
	Retorno para Pós-Graduação		

QUADRO 13 – Perfil Sócio-econômico do Corpo Discente (Dados do último vestibular)

		Nº	%
1. Ingressantes por faixa etária	16 a 20 anos		
	21 a 25 anos		
	26 a 30 anos		
	Mais de 30 anos		
2. Perfil Sócio-Econômico			
Nível Sócio-Econômico (ingressante) ¹²	Alto		
	Médio		
	Baixo		
Atividade Profissional (AP)	Alunos que exerce AP vinculada ao curso que realiza		
	Alunos que exerce AP não vinculada ao curso que realiza		
	Alunos que não exercem AP		
3. Origem do Alunado			
Origem Educacional	Alunos que cursaram o ensino médio		
	Alunos que cursaram Técnico-Profissionalizante		
	Alunos que cursaram Magistério		
	Alunos que cursaram Supletivo		
Origem Administrativa do Curso de Ensino médio	Alunos da Escola Pública		
	Alunos da Escola Particular		
	Alunos da Escola Pública e Particular		
	Alunos da Escola Comunitária		
Procedência Geográfica	Alunos da capital		
	Alunos do Interior Estado		
	Alunos de outro Estado		
	Alunos de outro País		

Critérios a serem observados na dimensão IX	0	1-2	3-4	5
1. Relação adequada entre o número de vagas/cursos oferecidos e demanda existente na região (relação candidato/vaga)				
2. Relação adequada entre matrículas e as vagas oferecidas pelos cursos				

¹² A metodologia para a categorização do nível sócio-econômico será a mesma utilizada no questionário utilizado pela Coordenadoria do Vestibular da UDESC.

3. Relação ingressantes/concluintes				
4. Participação discente nos eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos promovidos e organizados pela UDESC (nº de alunos participantes e de eventos realizados)				
5. Oferta de meios de divulgação de trabalhos e produção discente (jornais, revistas, anais dos eventos)				
6. Participação dos alunos em órgãos de representação universitária				
7. Disponibilidade de canais de comunicação sistemática com os egressos)				
8. Oferta de cursos e atividades voltados para formação continuada dos egressos				
9. Disponibilidade de informações sobre legislação acadêmica				

Escala:

0 – Nenhuma evidência

1 e 2 – Evidência mínima

3 e 4 – Evidência parcial

5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão IX

Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão IX

Recomendações da CPA

2.3.10 Dimensão X – Sustentabilidade Financeira

DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
INDICADORES	FONTES		METODOLOGIA
	DOCUMENTOS	SETOR/PESSOAS	
Política orçamentária	Planilhas contábeis - financeiro	PROAD PROPLAN	Análise documental
Política salarial	Plano de Cargos e Salários Planilhas financeiras e orçamentárias Outros documentos oficiais	PROAD COPPTA PROPLAN	Análise documental
Investimento em capacitação docentes e técnicos universitários	PCD PDI Plano de aplicação de recursos financeiros	PCTA	Análise estatística dos dados
Política de expansão e redimensionamento do espaço físico	Planilha de investimentos em obras	PROAD Diretores Administrativos	Análise documental

Crítérios a serem observados na dimensão X	0	1-2	3-4	5
1. Compatibilidade da previsão orçamentária com as metas traçadas no PDI				
2. Equilíbrio entre previsão orçamentária e ações realizadas				
3. Previsão orçamentária para as áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e cultura e administração				
4. Pontualidade no pagamento dos salários nos últimos seis meses				
5. Adequação entre as necessidades de ensino, pesquisa e extensão e a manutenção e conservação do espaço físico				
6. Investimento na ampliação do espaço físico de acordo com as demandas projetadas no PDI				

Escala:

0 – Nenhuma evidência 1 e 2 – Evidência mínima 3 e 4 – Evidência parcial 5 – Evidência completa

Pontos positivos que podem ser enfatizados sobre a dimensão X

Pontos frágeis que requerem melhoria na dimensão X

Recomendações da CPA

4 INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO EXTERNA

De acordo com o calendário para a Avaliação das Instituições de Educação Superior instituído pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), através da Resolução nº 4 de 13 de janeiro de 2005, a Avaliação Externa para as Universidades está assim prevista:

- a) Envio do Relatório de Autoavaliação para CEE/SC e CONAES/INEP:
01/03/2011;
- b) Período de visitas Avaliação Externa: 01/04/2011 a 30/06/2011;
- c) Relatório consolidado do CEE/SC e/ou INEP para a CONAES:
31/07/2011 a 30/09/2011;
- d) Publicação do Parecer Final CONAES: até 31/12/2011.